



IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA AGROSSILVIPASTORIL NO IFRR CAMPUS AMAJARI

Alessandra de Campos Fortes
Caroline Cavalcante Cunha
Kerolaine Farias Peixoto
Diego Francisco Oliveira Coelho
Rafael Fiusa de Moraes

O sistema agrossilvipastoril é um sistema de produção misto envolvendo lavoura, pecuária e árvores, que promove sustentabilidade econômica e ambiental. Na região do Amajari não existe um sistema desses em pleno funcionamento, portanto, a proposta pode gerar inovação tecnológica para os produtores da região e principalmente para os alunos. Para os produtores, além da opção dos ganhos em produtividade e diversificação da renda, a adoção de integração lavoura-pecuária-floresta também promove a recuperação de áreas degradadas, e sabe-se que a degradação das pastagens é um dos principais problemas ambientais e produtivos do Estado de Roraima, devido principalmente às queimadas. Nesse contexto, o presente estudo pretende implantar, manejar e avaliar um sistema agrossilvipastoril composto de capim marandu (componente pastagem), milho (componente lavoura), e gliricídia (componente arbóreo). Serão testados dois tratamentos: tratamento controle (constituído por piquete apenas com pastagem de marandu); e tratamento com área de agrossilvipastoril (constituída de piquete com marandu, milho e gliricídia). Primeiro foi realizado o plantio do milho, e após seu estabelecimento, seria iniciado o plantio do capim nas mesmas linhas do milho. As gliricídias foram plantadas nas linhas das extremidades, no entorno da área. Mas devido problemas climáticos teremos que replantar novamente o milho e o capim. Serão avaliados: o crescimento, produção de matéria seca, e valor nutritivo do capim; e a produtividade do milho. E posterior a colheita do milho, os animais serão colocados para pastejar, três ovinos machos por tratamento. O desempenho animal será verificado a partir da determinação do ganho de peso médio diário. Ao final será realizada análise da viabilidade econômica e produtividade do sistema de integração em relação ao tratamento controle. E espera-se indicar o uso desse sistema pelos produtores da região do Amajari-RR para recuperação das áreas degradadas e diversificação da renda.